

## BOLETIM INFORMATIVO UCS – AGOSTO / 2025

**Ainda não sabe o que fazer no Dia dos Pais? Confira 9 ideias inesquecíveis!**



O Dia dos Pais está chegando e, mesmo quem convive diariamente com o paizão, espera algo especial no segundo domingo de agosto. Mas afinal, como surpreender nessa data tão significativa?

Mais do que presentes, o que realmente marca são os momentos vividos juntos. Criar memórias afetivas fortalece os laços de amor e carinho, por isso vale a pena se programar para fazer desse dia algo único.

Se você ainda não decidiu o que preparar, reunimos 9 sugestões criativas para celebrar ao lado do seu herói favorito. Inspire-se!

### **1. Café da manhã na cama**

Comece o dia com afeto e sabor! Surpreenda seu pai com uma bandeja recheada de delícias que ele adora: pães, frutas, bolos, queijos, sucos, cafés e muito mais. Personalize o momento com uma foto especial ou uma lembrança da infância. É um gesto simples, mas cheio de significado.

### **2. Almoço em família**

Nada como reunir a família para um almoço de domingo especial. Prepare os pratos favoritos do seu pai e aproveite para relembrar histórias marcantes, conquistas e momentos engraçados. Um banquete de comida e memórias!

### **3. Atividade ao ar livre**

Se seu pai ama natureza, o céu é o limite! Que tal um piquenique no parque com lanches leves e jogos como frisbee ou vôlei? Para os mais aventureiros, uma trilha ou escalada em meio à natureza é um ótimo programa.

#### **4. Passeio em família**

Explore um lugar novo juntos! Pode ser um museu, um show, um ponto turístico da cidade ou até uma cidade vizinha que ele sempre quis conhecer. O importante é escolher algo que tenha a cara dele e transformar o dia em uma surpresa inesquecível.

#### **5. Sessão de filmes ou esportes em casa**

Se o seu pai prefere um domingo tranquilo, prepare a casa para um momento aconchegante. Escolha um bom filme ou acompanhe um jogo com ele. Não se esqueça dos petiscos e do sofá confortável. Estar junto é o que faz a diferença!

#### **6. Experiência gastronômica**

Para pais que curtem boa comida e novos sabores, que tal um almoço ou jantar especial fora de casa? Muitos restaurantes oferecem experiências únicas para a data. Vale também experimentar uma culinária diferente ou visitar o restaurante favorito dele.

#### **7. Recriação de fotos antigas**

Uma forma criativa e emocionante de comemorar é reviver memórias! Escolha uma foto antiga de vocês dois e recrie a pose nos dias atuais. A comparação entre passado e presente vai arrancar sorrisos e criar uma nova lembrança para o álbum da família.

#### **8. Piquenique no quintal**

Orçamento apertado? Sem problemas! Com criatividade, dá para transformar o quintal em um espaço encantador. Estenda uma toalha, prepare lanches, bebidas e decore com objetos afetivos. Música, jogos e boas conversas completam a experiência.

#### **9. Tarde de jogos**

Diversão garantida! Separe os jogos de tabuleiro, cartas ou organize uma minicompetição esportiva. Vale envolver toda a família e fazer do domingo um momento de risadas e conexão.

## Consórcio imobiliário se consolida como alternativa para garantir renda na aposentadoria



Com o valor médio das aposentadorias do INSS em R\$ 1.766, segundo dados do Ministério da Previdência Social, muitos brasileiros têm buscado estratégias complementares para garantir uma renda segura na aposentadoria e preservar seu padrão de vida. Entre as soluções que vêm ganhando espaço, o consórcio imobiliário se destaca como uma alternativa acessível, livre de juros e com alto potencial de valorização patrimonial.

Para o especialista em investimentos Juciel Oliveira, autor do livro *Receita de Sucesso* e CEO da Monteo Investimentos, trata-se de uma ferramenta eficiente para quem pensa no futuro. “O consórcio imobiliário é uma forma segura e acessível de criar uma fonte de renda futura, sem precisar comprometer o capital atual”, afirma. Ele ressalta ainda os riscos de depender exclusivamente da Previdência pública: “O consórcio permite utilizar recursos de terceiros, via carta de crédito, para adquirir imóveis que futuramente podem gerar receita com aluguéis ou valorização.”

O interesse pelo modelo cresce ano a ano. De acordo com a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), o setor imobiliário movimentou mais de R\$ 191,3 bilhões em créditos em 2024 — alta de 35% em relação ao ano anterior. Foram mais de 511 mil novas cotas adquiridas no período, com tíquete médio de aproximadamente R\$ 215 mil.

Oliveira destaca que uma estratégia comum entre investidores é utilizar os rendimentos de aplicações, como fundos imobiliários (FIIs) ou renda fixa, para custear as parcelas do consórcio. “É possível ter uma carteira de R\$ 500 mil rendendo mensalmente e direcionar parte desses ganhos para pagar uma carta de crédito de R\$ 1 milhão. Quando contemplado, esse imóvel pode ser alugado, gerando mais uma fonte de renda”, exemplifica.

Segundo dados da B3, os FIIs ultrapassaram R\$ 234 bilhões em ativos sob gestão em 2024, com mais de 2,4 milhões de investidores pessoa física. Essa

combinação de fundos imobiliários com consórcio vem se consolidando como uma estratégia sólida de diversificação e geração de renda passiva.

Outro diferencial importante é a flexibilidade oferecida pela carta de crédito, que permite ao investidor escolher o melhor momento para adquirir o imóvel, aproveitando condições de mercado favoráveis. “Ao contrário do financiamento, o consórcio não impõe juros e permite que o bem seja adquirido em condições mais favoráveis, de acordo com o planejamento de cada um”, explica Oliveira.

No entanto, ele alerta que o sucesso da estratégia depende de acompanhamento ativo. “Não se trata apenas de acumular capital, mas de formar um portfólio que gere renda e valor no futuro. A aposentadoria começa a ser construída hoje”, afirma. Erros comuns, como esquecer da cota ou perder o timing de uso do crédito, podem ser evitados com orientação adequada.

Para quem está iniciando, a escolha da administradora exige atenção. Oliveira recomenda começar pela verificação junto ao Banco Central. “Existem dezenas de administradoras no país, mas nem todas seguem as regras exigidas. O selo de autorização do Bacen deve ser o primeiro critério de avaliação”, orienta.

Além da autorização oficial, ele recomenda avaliar o histórico e a solidez da administradora, o número de grupos ativos, a reputação entre os clientes e a transparência na comunicação. “Evite empresas que prometem contemplações rápidas ou fora das regras oficiais. O consórcio é um instrumento de médio e longo prazo, e promessas de ganho rápido costumam esconder riscos”, adverte. A gestão da cota também merece atenção contínua. “Manter os dados atualizados, abrir e-mails da administradora e participar ativamente das assembleias aumenta as chances de contemplação e evita esquecimentos que podem comprometer o planejamento”, finaliza o CEO da Monteo.

*Adquira já seu consórcio com nossa corretora de seguros!*

## Seguro residencial tem importância reforçada contra os riscos do inverno



Com a chegada do inverno, os cuidados com a residência geralmente se concentram nos efeitos do clima, como chuvas fortes, ventanias e granizo. No entanto, há também perigos menos visíveis – e igualmente importantes – que se intensificam dentro do lar. O uso contínuo de aquecedores, banhos mais longos com água quente, sobrecarga da rede elétrica, lareiras acesas por muitas horas e o uso inadequado de botijões de gás são algumas das principais causas de acidentes domésticos nesta época do ano.

Além de adotar medidas preventivas, é fundamental contar com um seguro residencial adequado, que ofereça suporte em situações inesperadas. O seguro Bradesco Residencial Sob Medida, por exemplo, permite personalizar as coberturas de acordo com o perfil do segurado, garantindo mais segurança e tranquilidade nos períodos mais críticos do inverno.

Durante os dias frios, é comum o aumento no uso de chuveiros elétricos, aquecedores e outros aparelhos que exigem bastante da instalação elétrica. A consequência pode ser a sobrecarga da rede, gerando curtos-circuitos, queima de eletrodomésticos e até incêndios.

“O inverno pede atenção não só ao conforto, mas à segurança. Um seguro residencial estruturado protege contra danos materiais e ainda oferece suporte prático quando necessário, seja por um problema elétrico, um vazamento ou até um incêndio acidental”, afirma Eduardo Menezes, superintendente Sênior de Ramos Elementares da Bradesco Seguros.

Fontes alternativas de aquecimento também merecem atenção. Lareiras e velas, se mal posicionadas, podem causar incêndios. Já aquecedores a gás ou querosene exigem ventilação adequada para evitar o acúmulo de monóxido de carbono, um gás tóxico e letal em ambientes fechados. Nessas situações, o seguro residencial pode cobrir danos causados por incêndios e explosões, além de proteger o imóvel e os bens que estão dentro dele.

Em algumas regiões, as baixas temperaturas podem causar o congelamento ou rompimento de tubulações, provocando alagamentos e danos estruturais. O seguro da Bradesco Seguros inclui cobertura para esses casos e disponibiliza assistência emergencial com encanadores, garantindo rapidez no atendimento. A manutenção preventiva dos sistemas de aquecimento e de outros eletrodomésticos também é essencial durante o inverno.

“Além de recomendarmos manutenções preventivas constantes, temos assistência técnica especializada para reparo de eletrodomésticos”, explica Eduardo.

O Seguro Residencial Sob Medida da Bradesco Seguros também oferece assistência 24 horas, com serviços como chaveiro, eletricista, encanador, cobertura provisória de telhado e limpeza emergencial, tudo para trazer mais comodidade e segurança ao segurado.

“Acreditamos que o seguro residencial deve ir além da proteção financeira. Ele também é um instrumento de cuidado com o bem-estar da família, principalmente em períodos mais sensíveis como o inverno. Nosso objetivo é oferecer soluções completas, que tragam segurança, praticidade e apoio nas mais diversas situações”, finaliza o executivo.

*Proteja seu lar com um seguro de nossa corretora!*

### **Com planos de saúde mais caros, seguro de vida se fortalece como estratégia para enfrentar os custos da longevidade**



A conta da longevidade está batendo à porta dos brasileiros e, para muitos, ela vem em forma de boletos cada vez mais altos dos planos de saúde. No último ano, os reajustes nos planos individuais superaram 25%, de acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Já os planos coletivos por adesão – que hoje representam mais da metade dos contratos ativos no país – tiveram aumentos que ultrapassaram os 30% em muitos casos.

Esses números se tornam ainda mais preocupantes diante da realidade demográfica do país. Projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que, até 2070, cerca de 40% da população brasileira terá mais de 60 anos. Ou seja, viver mais está deixando de ser exceção, mas o custo da longevidade já representa um desafio concreto.

Nesse cenário, em que os planos de saúde se tornam mais caros e, muitas vezes, limitados, o seguro de vida tem ganhado espaço como uma estratégia complementar de proteção financeira. Ao contrário da visão tradicional de que esse tipo de seguro só tem utilidade em caso de falecimento, as coberturas em vida oferecem indenizações em situações como diagnóstico de doenças graves, invalidez ou internações – proporcionando alívio financeiro em momentos críticos.

Para Rafael Cló, CEO da Azos Seguros, insurtech especializada em seguro de vida, a solução não substitui o plano de saúde, mas funciona como um reforço relevante, especialmente diante das incertezas do envelhecimento.

“Estamos vendo um movimento claro de amadurecimento do consumidor em relação à proteção financeira. O aumento nos custos com saúde, principalmente entre a população mais velha, tem feito muita gente buscar alternativas para não depender exclusivamente de um plano de saúde. Coberturas em vida, como invalidez e doenças graves, já representam 53% da nossa base. Além disso, 92,5% dos nossos sinistros pagos hoje já são referentes a coberturas em vida, o que mostra que o seguro está sendo usado na prática e fazendo a diferença”, comenta.

Além da função de proteção, o seguro de vida também pode exercer um papel educativo, incentivando o planejamento de longo prazo e promovendo maior consciência sobre a importância de ter uma reserva disponível para emergências de saúde.

“Muitas vezes, um seguro, com valor acessível por mês, cobre tratamentos ou despesas que poderiam comprometer uma reserva de emergência inteira. Não se trata de substituir o plano de saúde, mas de somar alternativas. Quanto mais ferramentas tivermos para lidar com a longevidade, melhor”, complementa Rafael.

A urgência do tema também se intensifica diante do crescimento no número de diagnósticos de doenças graves entre pessoas com menos de 50 anos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), doenças cardiovasculares, câncer e AVC estão entre as principais causas de morte prematura no mundo.

“Repensar o modelo tradicional de proteção se tornou necessidade. Soluções como o seguro de vida com cobertura em vida oferecem suporte real em momentos críticos, garantindo que o cuidado com a saúde não venha acompanhado de um colapso financeiro”, conclui Rafael Cló, CEO da Azos Seguros.

*Proteja seu futuro com um seguro de nossa corretora!*

## 5 dicas para não cair em golpe de falso boleto



De acordo com dados do Banco Central, o boleto bancário foi o sexto meio de pagamento mais utilizado pelos brasileiros no terceiro trimestre de 2024. Apesar do crescimento do Pix, que somou mais de 16,5 milhões de transações, os boletos bancários seguem sendo uma opção presente na vida dos brasileiros.

Por ser uma das práticas de pagamento mais comum no dia a dia dos consumidores e empresas, a modalidade tornou-se alvo de criminosos digitais, que acabam falsificando os boletos bancários.

### **Como funciona o golpe do boleto falso?**

Criminosos alteram boletos legítimos, trocando o código de barras ou os dados do beneficiário, desviando o valor pago para contas fraudulentas. Os golpes podem ocorrer por meio de sites clonados, malwares instalados no computador do usuário ou por e-mails falsos com boletos falsificados.

Para ajudar na prevenção, a financeira de veículos Omni disponibiliza um validador de boletos e integra a Aliança Nacional de Combate a Fraudes Bancárias e Digitais, uma iniciativa que reúne empresas do setor financeiro para promover ações conjuntas de prevenção, conscientização e combate a crimes digitais. A parceria reforça a importância de tecnologias de verificação e educação do consumidor como ferramentas fundamentais na luta contra fraudes.

"Nosso objetivo é proteger o cliente com soluções acessíveis e eficientes. O validador de boletos da Omni é uma dessas iniciativas, pensada para garantir mais segurança nas transações", destaca Heverton Peixoto, CEO da Omni&Co - ecossistema de soluções financeiras que oferece empréstimos e financiamentos de veículos para o público C, D e E.

O executivo compartilhou algumas dicas para não cair em golpes do falso boleto.

1. Confira os dados do beneficiário: Antes de efetuar o pagamento, verifique se o nome da empresa e o CNPJ correspondem ao do fornecedor ou instituição correta.
2. Desconfie de alterações no código de barras: Se o boleto tiver aparência diferente do padrão da empresa ou um código de barras muito distinto dos anteriores, pare e confira.
3. Use validadores oficiais de boletos: Sempre que possível, utilize o validador de boletos da Omni, disponível no site oficial. Ele verifica se o boleto é legítimo e se os dados estão corretos.
4. Evite acessar boletos por links ou e-mails suspeitos: Dê preferência para acessar boletos diretamente pelo site oficial da empresa ou via aplicativo. Não clique em links de remetentes desconhecidos.
5. Mantenha seu antivírus atualizado: Proteja seus dispositivos contra malwares que podem modificar boletos na hora da emissão ou visualização.

A utilização de ferramentas como o validador de boletos da Omni e a adoção de práticas seguras na internet são essenciais para proteger seu dinheiro e evitar golpes.

## **Grávidas precisam se atentar mais à higiene bucal**



A gravidez é um momento único para uma mulher. O corpo se prepara para gerar uma nova vida e passa por diversas transformações. Durante a gestação, os hormônios femininos estão em maior concentração na circulação, podendo causar alguns problemas dentários. Com o objetivo de orientar as futuras mamães de como prevenir a instalação e evolução de doenças da gengiva, Dr. Emerson Nakao, dentista e consultor científico da Odontoprev, líder em planos odontológicos na América Latina, explica quais são as questões bucais dessa fase e fala sobre a importância de manter a saúde da boca em dia, para atravessar com mais tranquilidade esse período.

### **Fatores e predisposição na gravidez**

As gestantes têm uma maior propensão a desenvolver problemas dentários devido a fatores como:

- **Alterações hormonais:** os hormônios durante a gravidez podem aumentar a sensibilidade da gengiva, favorecendo inflamações e a propensão à cárie.
- **Acidez bucal:** durante essa fase, principalmente no momento inicial da gravidez, muitas mulheres sofrem com enjoos e vômitos, o que pode aumentar a acidez da boca. E por causa dos enjoos, a tendência é que a escovação dos dentes tenha menos qualidade, ou nem aconteça regularmente.
- **Diminuição da saliva:** a boca da gestante pode sofrer com a diminuição de saliva, aumentando a acidez do meio, o que leva a um aumento do risco ao desenvolvimento de mau hálito, doenças gengivais e cárie.
- **Alimentação:** é um período também que podem ocorrer mudanças na alimentação com o aumento do consumo de carboidratos, como açúcar, massas e multiprocessados, o que favorece o aparecimento da cárie e doenças gengivais.

### **Problemas bucais durante a gravidez e riscos**

Durante a gestação as alterações hormonais tornam as mulheres mais vulneráveis a quadros de doenças bucais. A doença periodontal, que é a inflamação dos tecidos que sustentam os dentes, tem como causa o acúmulo prolongado de bactérias ao redor dos dentes, na região próxima à gengiva. As bactérias da periodontite, uma das doenças periodontais, liberam substâncias inflamatórias que podem desencadear o nascimento de bebês com baixo peso e partos pré-termos. “Doenças gengivais, cárie e infecções dentárias, causadas por má higienização bucal, estão cada vez mais associadas a doenças sistêmicas como problemas cardiovasculares, doenças neurodegenerativas, articulares, só para citar algumas. Por isso é muito importante que todos, incluindo gestantes, mantenham seus cuidados bucais e visitas regulares ao dentista em dia. Cuidados odontológicos durante a gravidez são seguros e recomendados, representando benefícios tanto para a mãe quanto para o bebê”, explica Dr Nakao.

Outras doenças:

- **Gengivite gravídica (inflamação da gengiva):** com o aumento dos hormônios, eles podem alterar o equilíbrio bacteriano da boca causando gengivite. A gestante percebe essas alterações quando a gengiva fica mais sensível, vermelha e sangra durante a higienização. “É importante reforçar que é muito comum essa condição: cerca de 60% a 75% das gestantes desenvolvem gengivite, conhecida como “gengivite gravídica”, comenta Dr Nakao.
- **Cárie e erosões dentárias:** a gravidez pode favorecer as duas condições. “A gravidez não causa cárie e nem perda de minerais dos dentes da mãe. A grávida, tem uma maior inclinação, por diversos motivos, como: higiene bucal inadequada, maior exposição do esmalte ao ácido gástrico (vômitos); alteração nos hábitos alimentares, aumento da frequência de refeições, aumento de consumo de alimentos como pães, bolachas, biscoitos, bolos, refrigerantes, sucos e doces, o que contribui para esse aumento”, pontua.

- **Granuloma gravídico:** é um crescimento benigno que pode ocorrer na gengiva, durante a gestação. É caracterizado por um nódulo vermelho ou róseo, que pode sangrar ao toque.

### **Importância do pré-natal odontológico**

Se os cuidados com a saúde bucal devem fazer parte da rotina de todos, com as gestantes esses cuidados são ainda maiores, começando, se possível, antes mesmo do início da gravidez. “É um momento muito importante para as mães, então todo cuidado é fundamental. As consultas no início da gestação têm a finalidade de fornecer às gestantes orientações sobre como prevenir a instalação e evolução de doenças gengivais, além de promover os tratamentos necessários. Além disso, é crucial uma higienização diária da boca. O recomendado é escovação três vezes ao dia e fio dental pelo menos uma vez”, conclui.

*Cuide de sua saúde bucal com um plano odontológico de nossa corretora!*